

Tenho a minha vida desgraçada

Bebi três ou quatro copos de vinho e mais umas taças de champanhe”, foi a justificação que Horácio Pereira deu ontem ao juiz do Tribunal de Lamego para o facto de ter circulado quatro quilómetros em contramão na A24, entre Bigorne e Lamego.

18 de Dezembro de 2004

O condutor, trabalhador agrícola e natural de Ramires, concelho de Cinfães, acusou uma taxa de alcoolemia de 2,94 gr/l. Foi detido e vai aguardar o desenvolvimento do processo sujeito ao Termo de Identidade e Residência.

Horácio Pereira não se recorda bem dos contornos que o levaram a efectuar esta manobra perigosa, confessando, no entanto, que antes de iniciar a viagem esteve numa festa de aniversário de um amigo, onde bebeu vinho e champanhe.

“Estou arrependido e peço desculpa. Não tenho hábito beber quando vou conduzir, mas os meus amigos insistiram muito e acabei por beber demais. Tenho a minha vida desgraçada, mas não queria matar ninguém”, acrescentou o condutor.

Horácio Pereira, de 26 anos, trabalhador agrícola, que fazia a viagem entre Cinfães e Santa Marta de Penaguião, entrou mal na A24 no nó de Bigorne, circulou quatro quilómetros na auto-estrada em sentido contrário e só parou quando embateu contra um veículo ligeiro, acidente que só resultou em danos materiais devido ao sangue-frio do condutor da outra viatura.

Quem também não ganhou para o susto foi Leontino Relva, de 36 anos, o condutor da viatura que levou com o carro em contramão.

“Apanhei um susto enorme quando, ao ultrapassar o camião, me deparei com um carro no meu sentido”, relata o empresário que se deslocava para casa depois de mais um dia de trabalho, acrescentando: “A minha sorte foi ter segurado o carro, por que corria o risco de acabar debaixo do camião”.

Segundo o CM apurou, alguns automobilistas já se queixaram contra a “deficiente e confusa” sinalização do nó de acesso de Bigorne. “Diariamente vejo pessoas a circular na rotunda sem saber como ir para Lamego”, disse Leontino relva. As duas viaturas envolvidas no acidente ficaram totalmente destruídas.

<https://www.cmjornal.pt/portugal/detalhe/tenho-a-minha-vida-desgracada>